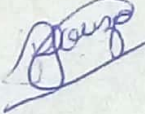




Plano de Ensino do Componente Curricular: LIBRAS- Língua Brasileira de Sinais Carga Horária ¹ teórica: 80h Créditos:04 Código: DEJ30307		
1. TURMA: noturno	2. PERÍODO:	3. SEMESTRE: 2018-2
4. DOCENTE: Rosiane Ribas de Souza Eler		
5. OBJETIVOS <ul style="list-style-type: none">• Compreender a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como uma língua natural; Entender como se constitui e como funciona a LIBRAS;• Reconhecer a estrutura fonológica, morfológica e sintática da LIBRAS, a partir das contribuições da Linguística;• Identificar e reconhecer aspectos de variação linguística da LIBRAS;• Utilizar a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) em contextos do cotidiano;• Promover o uso da LIBRAS no meio acadêmicos com conhecimentos necessários para valorização da identidade e cultura surda.		
6. EMENTA <p>Conceito de surdez, deficiência auditiva (DA), surdo-mudo, LIBRAS. Fundamentos históricos dos surdos. Aspectos linguísticos e teóricos da LIBRAS. Legislação específica. Prática em Libras – vocabulário</p>		
7. METODOLOGIA <p>Aulas expositivas dialogadas: com ênfase na abordagem interdisciplinar e na visão crítico-reflexivo. Leituras orientadas: fortalecendo no aluno sua capacidade de construir o próprio conhecimento. Leitura orientada de artigos científicos nos assuntos relacionados com a disciplina. Filmes: como forma de reflexão sobre o conteúdo programático, o professor estará à disposição dos alunos para as atividades orientadas.</p>		
8. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO <ol style="list-style-type: none">1. Introdução aos conceitos básicos: surdo, surdo- mudo, Deficiência auditiva;2. Cultura e identidade surda.3. Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)4. Conceitos; História da língua de sinais; Língua ou linguagem; Mitos;5. A língua de sinais na constituição da identidade e cultura surdas.6. Introdução a Libras – aspectos linguísticos: Características da língua, seu uso, variações regionais, sociais e históricas;		

¹ De acordo com a Resolução 500\CONSEA de 12 de setembro de 2017.


1/6



7. Noções básicas da LIBRAS: configurações de mão, movimento, locação, orientação da mão, direção, expressões não-manuais, morfologia, sintaxe, números;
8. Expressões socioculturais positivas: cumprimento, agradecimento, desculpas;
9. Expressões socioculturais negativas: desagrado, verbos e pronomes; noções de tempo, de horas, datilologia, classificadores e Role-Play.
10. Prática introdutória em Libras: Diálogo e conversação. Expressão viso-espacial. Vocabulário geral e específico

9. AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e levará em consideração a produção do conhecimento individual e coletivo.

A verificação se fará a partir de um seminário; das apresentações dos textos discutidos em grupo; dos textos produzidos individualmente; das provas teóricas e práticas, considerando o desempenho dos alunos quanto ao domínio do uso da Libras.

Para verificação do rendimento considerar-se-á uma só nota, no período semestral; resultante da média aritmética das notas das avaliações aplicadas, da frequência e participação às aulas;

10. Bibliografia Básica

1. Língua Brasileira de Sinais. Brasília, SEESP/MEC, 1998.
2. BRITO, Lucinda Ferreira. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1995.
3. COUTINHO, Denise. LIBRAS e Língua portuguesa: Semelhanças e diferenças. Arpoador, João Pessoa, 2000.

11. Bibliografia Complementar

1. DORZIAT, Ana. Bilinguismo e surdez: para além de uma visão linguística e metodológica. In: SKLIAR, C. (Org.). Atualidade da educação bilíngue para surdos. Porto Alegre: Mediação, 1999.
2. EDLER CARVALHO, Rosita. A nova LDB e a educação especial. Rio de Janeiro: WVA Editora, 1997.
3. SALLES, Heloisa M.M.Lima et al. Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica. Programa Nacional de Apoio à Educação dos Surdos. Brasília, 2002.
4. ALMEIDA, E.O.C. de A. Leitura e Surdez: um estudo com adultos não oralizados. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.
5. OATES, Eugênio. Linguagem das mãos (Dicionário de gestos organizado para expressão do pensamento). Aparecida: Santuário, 1990.
6. WERNECK, Claudia. Ninguém mais vai ser bonzinho na sociedade inclusiva. Rio de Janeiro: WVA, 2000.